

CENTRO DE  
REFERÊNCIA  
NACIONAL  
CULTURA  
INFÂNCIA

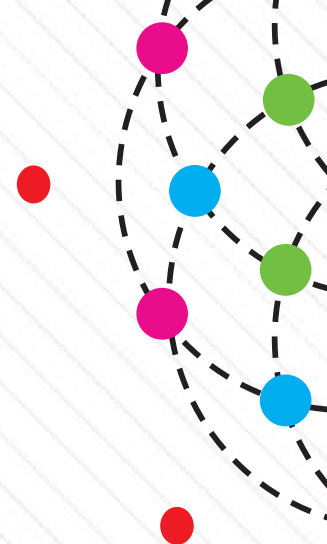
Uma Política Pública para a Cultura da Infância

# POLÍTICA PARA A CULTURA DA INFÂNCIA

## Introdução:

A aprovação do Plano Nacional de Cultura/PNC -2012, em especial o estabelecimento da Meta 47, abrem perspectiva, pela primeira vez na história do país, para a elaboração de uma política pública voltada especificamente para a infância. E cria, paralelamente, oportunidade inédita de ser concebida uma política de Estado que ultrapasse períodos governamentais e possa romper a descontinuidade que marca nosso processo histórico.

Atento a esse novo momento nacional, um GT de profissionais da área, de experiência reconhecida, e que vem, há longo tempo se empenhando por essa conquista, considerou oportuno, oferecer como colaboração da sociedade civil um PLANO DE TRABALHO QUADRIENAL (2014/2018), como um subsídio a mais para o estabelecimento de uma política específica para a infância. E entende esse gesto como uma forma de parceria, e de comprometimento com uma causa comum: a aposta na diversidade preservando a unidade. Este representa um desafio tipicamente brasileiro, diante da dimensão do nosso espaço continental e da variedade de vivências que esse espaço abriga.



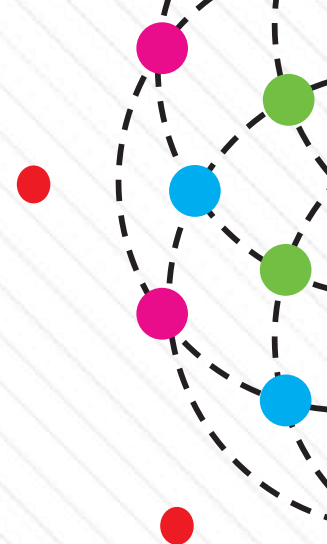
## Breve histórico:

O **Ministério da Cultura** realizou em 2008 a oficina Brincando na Diversidade (cultura na infância), por iniciativa da Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural, com a participação de representantes da sociedade civil de todo o Brasil.

Nessa ocasião, foram traçadas recomendações gerais, diretrizes e ações para os eixos fomento, comunicação, memória, incluindo a proposta de criação de um fundo nacional de cultura da criança.

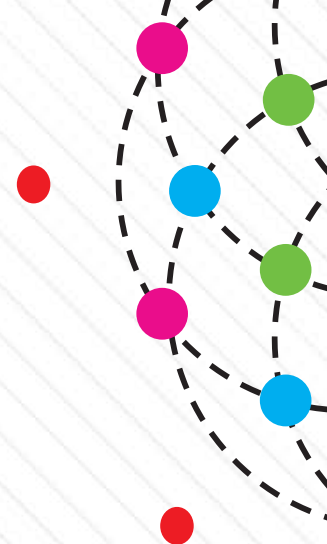
Em 2011, dentro da programação oficial do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens –FIL–, em parceria com a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC/MINC), foi realizado o 1 Encontro Nacional Cultura Infância, no **Centro de Referência Cultura Infância, Teatro Municipal do Jockey**, cidade do Rio de Janeiro, com aprofundamento de estudos sobre a política pública de cultura para a infância.

A partir desses encontros, profissionais de diversas áreas e de reconhecida competência, dedicados à causa, passaram a dialogar, continuamente, em busca de alternativas viáveis para a inclusão da política cultural voltada para a infância, no **Plano Nacional de Cultura**.



Por ocasião da Mostra de Cinema Infantil do Ceará (2012), houve articulação nacional para a inclusão de meta específica no plano citado. E em novembro desse mesmo ano, o Plano Nacional de Cultura incorporou a sugestão, via **meta 47**.

O grupo de trabalho que se formou ao longo dessa caminhada se consolidou. E hoje, representando a sociedade civil das regiões, apresenta este documento, com o conjunto de contribuições resultantes da experiência acumulada no campo do conhecimento da infância e da política cultural correspondente.



# Grupo (Nacional) de Trabalho Cultura Infância

**Tradição popular:** Fernando Augusto Gonçalves (PE) e Gabriela Romeu (SP)

**Educação:** Ney Piacentini (SP), Tetê Moura (RJ) e Júlia Azevedo (RJ)

**Cinema:** Carla Camuratti (RJ), Carla Esmeralda (RJ) e Luiza Lins (SC)

**Social:** Angela Nogueira (RJ), Claudius Ceccon (RJ), Lais Doria (MT), Elizabeth Rodrigues (RJ)

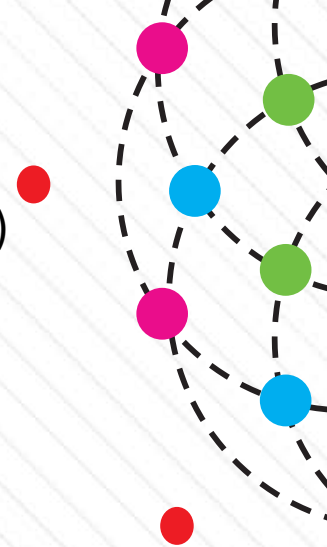
**Literatura:** Beth Serra (RJ), Sandra Pina (RJ) e Anna Claudia Ramos (RJ)

**Música:** Caique Botkay (RR/RJ) e Lydia Hortélio (BA)

**Interface entre as linguagens/comunicação:** Karen Acioly (RJ), Luiz Carlos Vasconcelos (PB) e Monica Alvarenga (RJ)

**Saúde:** João Figueiró (SP) e Patricia Dornelles (RJ/DF)

**TV e Novas mídias:** Beth Carmona (SP), Maria Isabel Leite (RJ/SC) e Vanessa Fort (SP)

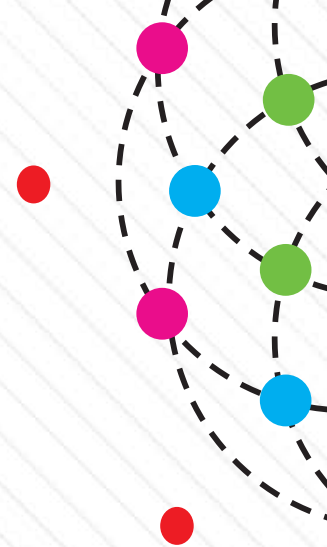


**Artes Visuais:** Evandro Salles (RJ) e Gê Orthof (DF)

**Teatro:** Lucia Coelho (RJ) e Luiz Andre Cherubini (SP)

**Circo:** Junior Perim (RJ) e Carlos Cavalcanti (RJ)

**Memória e ciência :** Cecilia Cavalcanti (RJ) , Miguel Vellinho (RJ) e  
Claudia Mesquita (RJ)



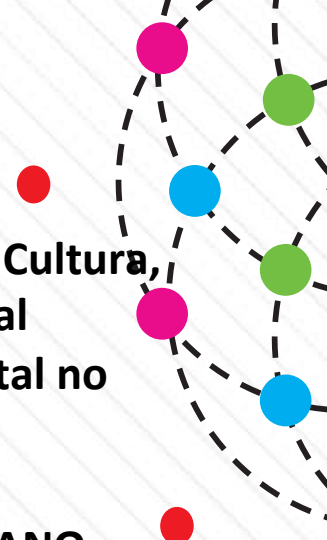
## Fundamento:

A Cultura da Infância, concebida como transversal a todo o Ministério da Cultura, e em articulação com as demais pastas, entende a rica diversidade cultural brasileira - que constitui a identidade nacional - como suporte fundamental no desenvolvimento de suas ações.

Com base nessa percepção, e tendo em vista o disposto na **meta 47**, do **PLANO NACIONAL DE CULTURA 2012**, surge a possibilidade de um marco definitivo no MINC, com implantação inédita de uma política de Estado em relação à **Cultura Infância**, sem prejuízo de ações periódicas de cada gestão governamental certamente, atentarão também às exigências de cada contexto específico.

É importante **garantir uma ação permanente** de cidadania e identidade cultural brasileira, com a sensibilização e formação continuada de novos protagonistas: os Brasileirinhos. Evita-se, assim, o risco de se perder todo o trabalho já realizado ao longo dos anos, pelo esforço de vários profissionais dedicados a essa causa.

Nesse sentido, a criação do **Centro Nacional Cultura Infância no âmbito do Ministério da Cultura** será, de fato, iniciativa pioneira motivadora de resultados importantes para o desenvolvimento humano, sócio-econômico e do futuro de nosso país.



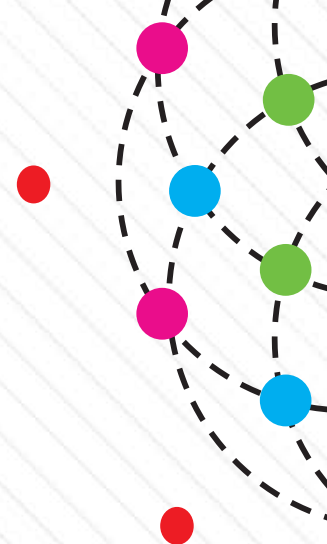
# Grupo de Trabalho Cultura da Infância

Brasil, Novembro de 2013

**\*Missão dupla:**

**“Criação de lugar”** para a cultura destinada à infância, com o propósito de potencializar programas e ações voltados para o público infantil e familiar, valorizando, sobretudo, a diversidade de manifestações e linguagens artísticas que marcam a identidade brasileira.

Capacitação de agentes de cultura da infância para a multiplicação nas comunidades, grupos, cooperativas e produções culturais, visando a sustentabilidade do processo.





## Objetivo geral:

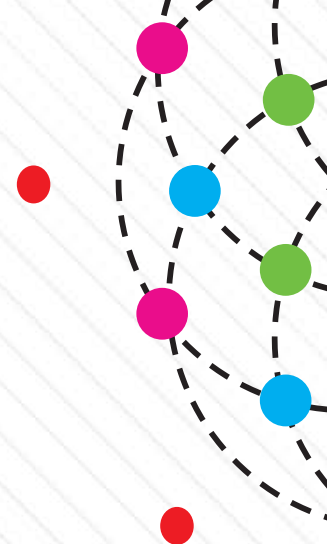
- Contribuir , no campo cultural , para a instituição de uma política de Estado, voltada para a infância.

### Objetivos específicos:

- Incorporar ao organograma do MINC, setor específico – Centro de Referência Nacional Cultura Infância, que se encarregue de:

a) Oferecer condições para irradiação da cultura da infância (extensiva a adolescência) através de ações multidisciplinares, continuadas, e transversais a todo o Ministério da Cultura, compondo interfaces com as demais pastas, outros órgãos e empresas

b) Propiciar descentralização e difusão, das atividades por delegação de competência, a Centros de Referência (estrategicamente localizados) nas diversas Unidades Federadas.



c) Promover a implantação, acompanhamento, e sustentabilidade do PLANO, inclusive quanto a:

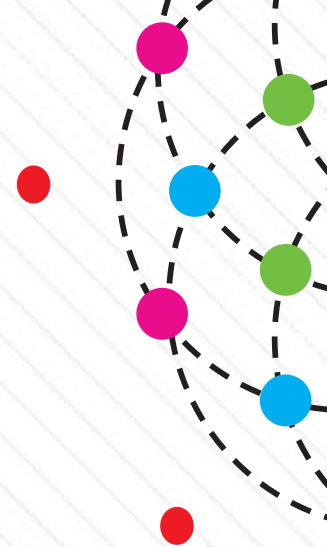
- espaços físicos apropriado às atividades
- recursos orçamentários compatíveis com a proposta.

d) Elaborar, com a colaboração da sociedade civil, políticas públicas para crianças e jovens, mediante a ampla participação dos diversos segmentos artísticos e culturais envolvidos;

e) Sensibilizar e formar público infantil e juvenil no Brasil .

f) Motivar público infantil e juvenil para a atuação como protagonista

g) Fortalecer a diversidade de linguagens culturais e busca articulada de novas práticas educativas.



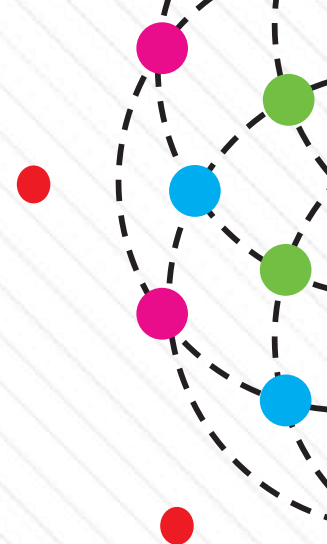
## Caracterização :

\*Atuação programática baseada nas vertentes da cultura (patrimonial e ação cultural) envolvendo as alternativas fomento, comunicação/divulgação e circulação.

- Atuação em rede, valorizando parcerias

\*Diversidade de protagonismo, com introdução também de propostas inéditas, representativas das ricas manifestações culturais da infância brasileira.

\* Amplitude que busca, progressivamente, transpor as fronteiras nacionais, iniciando por maior aproximação e intercâmbio com os países latino-americanos, limítrofes, sem prejuízo de outras alternativas de viabilização possibilitadas por eventuais condições favoráveis.



# Referencial:

\* Constituição da República Federativa do Brasil (1988)

\* Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069 de 13 de julho de 1990)

***Art. 58: No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.***

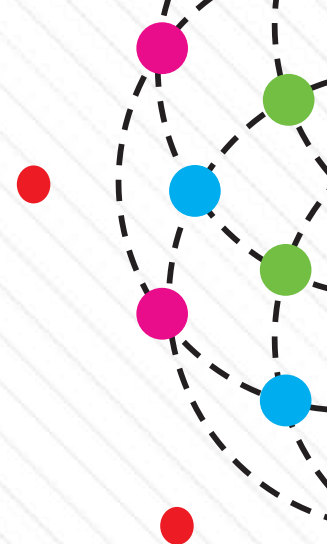
\* Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ( N. 9394/97)

\* Plano Nacional de Cultura 2012, especialmente Meta 47

- Estrutura do Minc (Organograma)

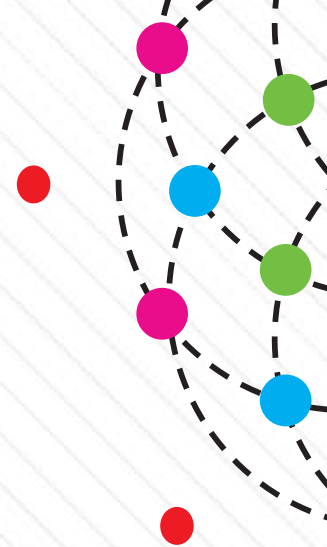
\* Atos governamentais recentes com vinculação direta ou indireta às propostas constantes deste Plano Quadrienal:

- Programa Mais Cultura nas Escolas (parcerias Minc/MEC 2013)



- Projeto de lei n. 7507 de autoria do Senador Cristovam Buarque que obriga a exibição de filmes brasileiros nas escolas de ensino básico.
- Decreto n. 8124 de 08/10/2013 que regulamenta leis que instituíram o estatuto de Museus, e criaram o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)
- Convênio firmado (2013) entre Minc e Ministério do Trabalho para reforçar quadros da Cinemateca. – órgão encarregado de preservar a cinematografia nacional e que propõe digitalização e difusão de acervos.
- Projeto de lei de autoria do Deputado Luis Carlos Hauly (PR) já aprovado (2013) na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara Federal e que regulamenta o trabalho de crianças e adolescentes nos meios de comunicação e propõe inclusão de parágrafos ao atual Estatuto da Criança e do Adolescente.

*(Este projeto de lei será apreciado ainda pelas Comissões de Trabalho, Seguridade Social e Família, Constituição e Justiça).*



## Diferencial:

Adotando como **foco a cultura da convergência**, o **Centro Nacional Cultura Infância** pretende potencializar que os Centros de Referência de todo o país se transformem em polos de desenvolvimento da cultura da infância - proporcionando a capacitação de novos criadores, gestores, autores, diretores, artistas visuais, músicos, arte-educadores, artistas circenses, bonequeiros, entre outros.

- **Amplitude:** atuar nas vertentes Patrimonial e a de Ação cultural, envolvendo pesquisa, criação, circulação, difusão e fomento, especificamente para o desenvolvimento da **Cultura da Infância**

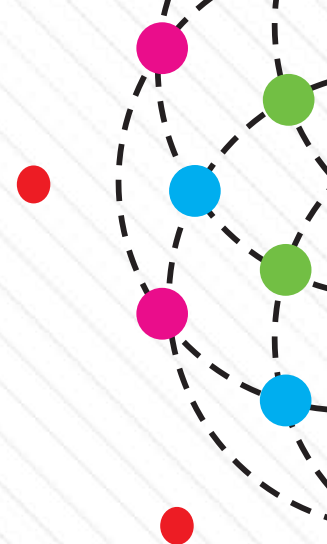
## Estratégia:

**Destinação de 20% dos recursos orçamentários do Ministério da Cultura para a Cultura da Infância**, possibilitando que o **Centro Nacional Cultura Infância** possa estabelecer parcerias, intercâmbios, trabalhos conjuntos interministeriais (em especial com o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, Relações Exteriores, Ministério do Turismo), já **em visão de longo prazo**, envolvendo troca/ circulação de bens culturais.



# Plano de trabalho

De acordo com o Plano de Trabalho elaborado, o GT Nacional Cultura Infância propõe o desenvolvimento de uma programação plural, contemplando as duas grandes vertentes da cultura (patrimônio/ Memória e ação Cultural ), desdobrada em projetos de desenvolvimento autônomo e destinação convergente, articulado pelo Centro Nacional Cultura Infância .



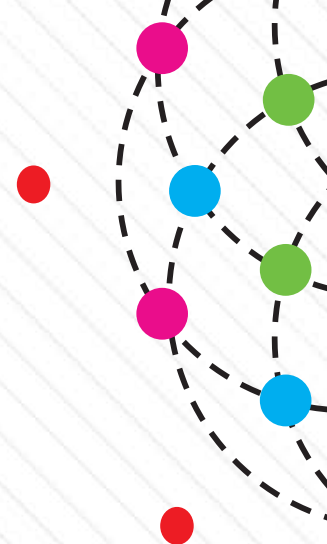
# Elenco de projetos

## Projeto 1: Quintais do brincar

**Objetivo:** Incentivar a criação de áreas para o brincar espontâneo, não dirigido pelos adultos, em locais que mantenham programações culturais para as crianças; e disseminar o brincar, via transmissão oral, com suas brincadeiras e brinquedos.

Fomentar, por meio de editais, a criação de espaços dedicados à cultura da infância em vários lugares do país, nas pequenas cidades e nos grandes centros.

**Justificativa:** Necessidade urgente de preencher uma lacuna na relação criança-sociedade e preservar o espaço livre da criança através da linguagem universal do brincar , valorizando, assim, a auto-estima e o fortalecimento da identidade cultural local (seja em grandes centros urbanos, zonas rurais, ribeirinhas, territórios indígenas, quilombolas e ciganos) , pensando assim, a infância brasileira em toda a sua pluralidade.





## Projeto 2 – Altamente Recomendável- Escola;

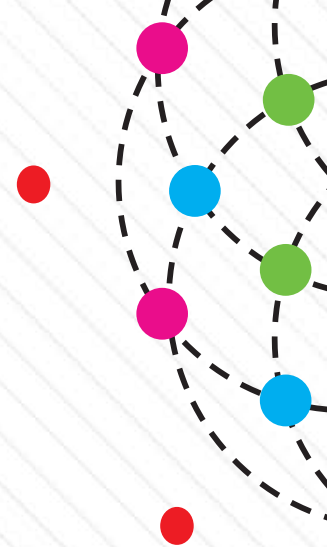
### **Objetivo:**

Implantação do projeto nacional de circulação de espetáculos, filmes, conteúdos digitais interativos, exposições e feiras de excelência (infanto-juvenis), em articulação com a rede escolar, ampliando progressivamente, seu raio de ação e de variação de protagonismo e linguagens artísticas.

Inclusão das instituições públicas de ensino (das Escolas públicas Federais, Estaduais e Municipais), para recebimento de espetáculos, mostras, exposições, shows, etc.

Melhoria dos espaços escolares públicos , via mapeamento dos teatros escolares existentes nas instituições contempladas.

**Justificativa:** Necessidade de atendimento a uma demanda reprimida, com efeito multiplicador considerável através de iniciativas complementares: propiciando o deslocamento das crianças aos equipamentos culturais ; levando as escolas atrações selecionadas, por excelência, das mais diversas linguagens artísticas;

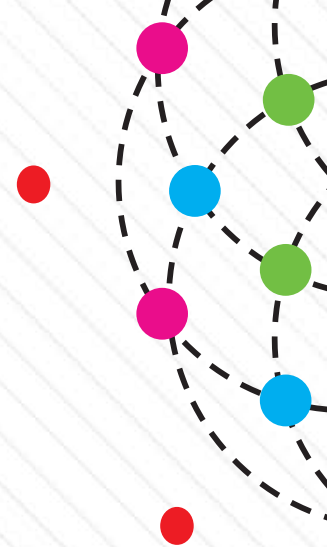


### Projeto 3: Ler junto é divertido

**Objetivo:** Incentivar o hábito da leitura partilhada, seja ela da literatura de cordel (em que o Brasil já transpôs fronteiras chegando à ONU), seja de clássicos brasileiros ou universais.

Motivar a instalação de bibliotecas ou salas de leitura em espaços institucionais a que as crianças possam ter acesso.

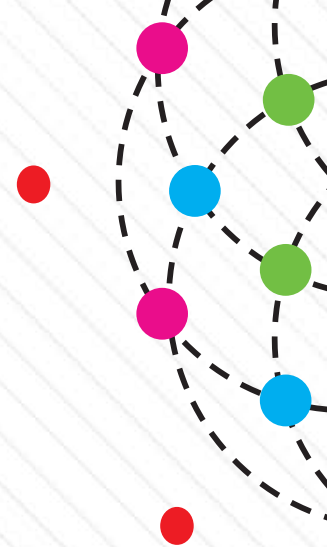
**Justificativa:** Ler para criança une dois aspectos fundantes da formação básica humanista: afeto e conhecimento – este último entendido como bem público com atribuições específicas, inclusive a de não rivalidade. Ter como estímulo que a “Ciranda do livro” (projeto desenvolvido pela FNLIJ 1982-1985) mereceu o prêmio de alfabetização da UNESCO.



## Projeto 4: Portal Brasileirinhos

**Objetivo:** Formatação de portal com novos conteúdos dinâmicos e atualizados sobre a Cultura da Infância no Brasil, com respectiva disponibilização e indispensável articulação com o site do MINC .

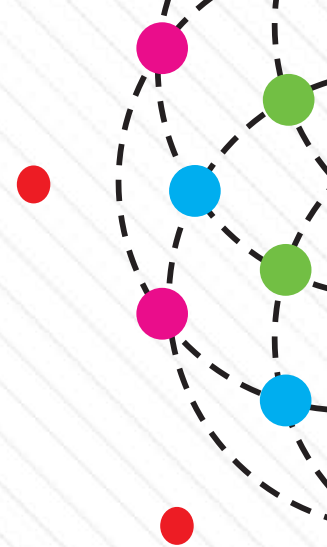
**Justificativa:** É necessária a criação de bancos de dados da cultura da infância e dinamização de novas redes e capilaridades, especialmente para a capacitação de professores das escolas públicas, aproximando os diversos Brasis e infâncias em sua transmissão de conhecimentos, comunicação e intercâmbios.



## Projeto 5- Colaboratório da infância

**Objetivo:** Desenvolvimento de criações de dramaturgia, roteiros, pesquisas de linguagens e conteúdos digitais e jogos interativos para crianças

**Justificativa** – Ainda são incipientes as oportunidades de capacitação para o desenvolvimento da escrita para o cinema, teatro e para os novos conteúdos digitais , com base na cultura brasileira, especialmente voltados para o público infantil.



## Projeto 6 –Museu da Infância

### **Objetivo:**

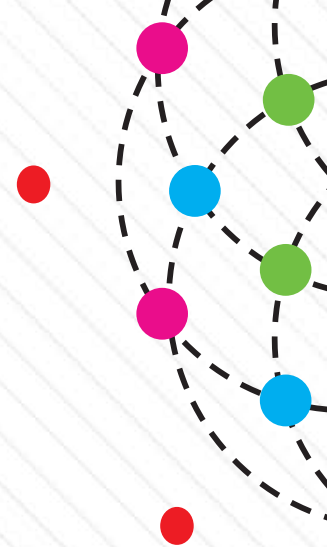
Criação e manutenção de espaço nacional propício à preservação de brincadeiras e brinquedos que compõem o rico acervo de manifestações regionais, bem como dos modos de vida e formas genuínas de entretenimento infantis, tão diversas, espalhadas pelo país inteiro.

### **Justificativa:**

Necessidade de preservação da memória brasileira com resgate do enorme conjunto de atividades características e peculiares de diferentes contextos nacionais.

Registros sobre a criança brasileira de hoje, pela vivência do tempo presente, assegurando a memória histórica.

Abertura de perspectiva ilimitada para a pesquisa acadêmica, e formatação de redes.



## Projeto 7: Núcleo de documentação

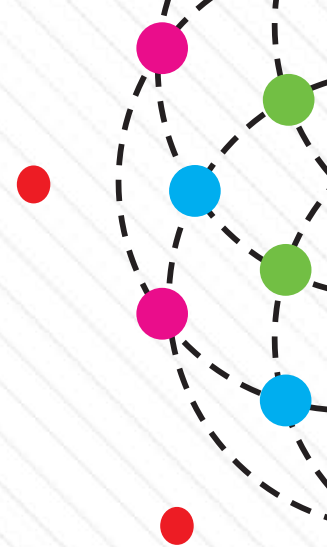
Núcleo de documentação, compreendendo a digitalização de imagens, captação de depoimentos dos grandes mestres da infância, assim como depoimentos das crianças de hoje, criando acervo dessa memória histórica, até então inexistente.

### **Objetivo:**

Registro e organização de documentação selecionada, disponibilização para consulta de documentos, livros, peças, filmes, conteúdos digitais interativos, formas seriadas de ficção e não ficção, áudios, em arquivos digitais e pela internet.

### **Justificativa:**

Mesmo com as facilidades atuais de comunicação, há centros mais afastados que não dispõem de recursos conseguir acesso a conteúdos, metodologias, informações essenciais para a capacitação da cultura da infância. Nessas circunstâncias, os diferentes estágios da realidade brasileira merecem ser contemplados no processo de comunicação.



## Projeto 8: Cidadania e prevenção

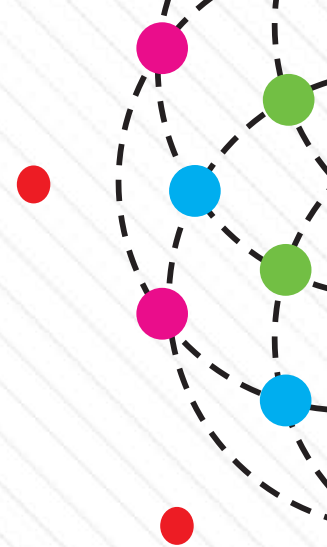
### **Objetivo:**

Buscar formas de abordagem multidisciplinar mais apropriadas à conscientização das crianças sobre riscos e consequências em relação a questões cada vez mais presentes na atual conjuntura brasileira entre elas: a erotização e gravidez precoces, prostituição infantil, violência doméstica, estupro, pedofilia e uso de drogas.

**Justificativa:** Em todas as mídias, e pelo mundo afora, causam preocupação noticiários frequentes e estatísticas recentemente divulgadas sobre a violência contra a infância.

É evidente a necessidade de abordagem orientadora de forma sistemática e contínua. A parceria com o Ministério da Educação, Saúde, Justiça e Trabalho torna-se indispensável para encaminhamento eficaz no trato dessas questões de desdobramentos tão delicados, e que trazem desconforto e desagregação social.

O espaço escolar é imprescindível como suporte da estratégia de mediação, considerando ainda a contribuição acadêmica como complementar ao projeto.

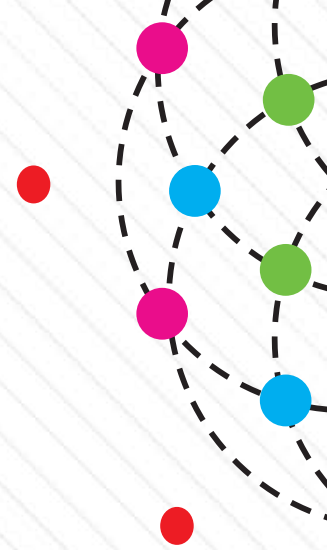


## Projeto 9 : Coros infantis brasileiros

**Objetivo:** Estimular a criação de coros infantis com padrões internacionais, que sirva de celeiro para o desenvolvimento da arte do canto entre as crianças, e também à formação continuada de professores e regentes interessados em canto coral.

Propiciar o estímulo ao conhecimento musical sobre nossos compositores, reforçando a identidade cultural brasileira e integrando os diversos Brasis através da musica.

**Justificativa:** grande capacidade de sociabilização, disciplina, harmonização que essa manifestação exige, além da transmissão da cultura como um todo e a motivação que exerce. Alternativa eficaz de inclusão social.

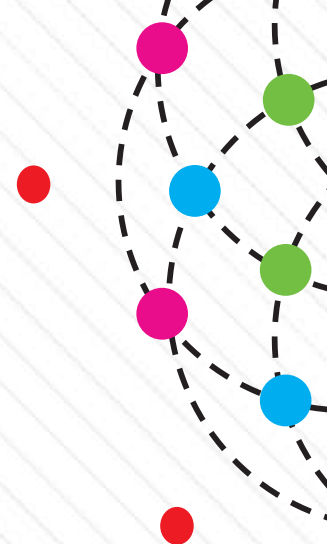




## Projeto 10: MEDIATECA

**Objetivo:** Compor acervos audio visual e fonográfico que traduzam conteúdos de trabalhos nacionais voltados para a infância. Proporcionar conteúdo de qualidade para os pontos de exibição alternativos em todo o país.

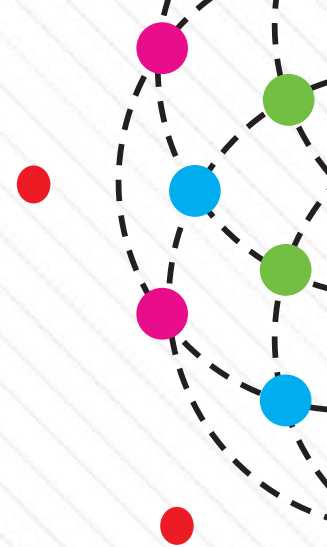
**Justificativa:** a iniciativa atende uma demanda atual além de representar a possibilidade de difusão e circulação de bens culturais voltados direta ou indiretamente para a infância. É tão premente esta demanda que o Congresso Nacional aprovou proposta do Senador Cristovam Buarque (Projeto de lei n. 7507 que obriga a exibição de filmes brasileiros nas escolas de ensino básico.)



## Projeto 11: Exposições e publicações

**Objetivo:** Estimular a circulação de exposições de artes visuais, como passeios reflexivos, assim como fomentar novas publicações voltadas a Cultura da Infância. (A exemplo da exposição, “Arte para crianças”, realizada em diversas cidades do Brasil e dos Catálogos livres do Teatro Infantil e Cultura Infância; publicados respectivamente pela FUNARTE e pela Secretaria Municipal de Cultura /RJ)

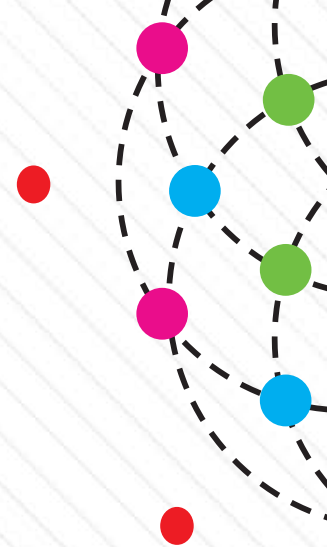
**Justificativa :** Fortalecer o entendimento de que a dimensão da arte é atemporal e sem gêneros e o acesso a ela deve ser irrestrito.



## **Projeto 12:** Prêmio Nacional Cultura da Infância .

**Objetivo:** Valorizar os melhores trabalhos da cultura da Infância, nas diversas manifestações em todo o Brasil.

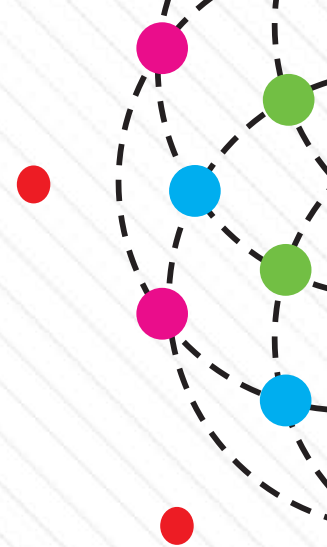
**Justificativa:** Há na área, e há muito tempo, trabalhos consistentes que traduzem a importância da cultura da infância em todo o nosso país que merecem ser reconhecidos e estimulados.



## Projeto 13 : Conversa entre gerações

**Objetivo:** Transmitir para a criança a importância da experiência cultural acumulada, seja ela em comunidade tradicional ou urbana. Valorizar o conhecimento e histórias construídas ao longo de vidas.

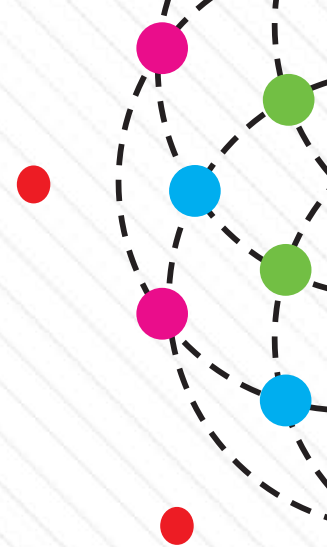
**Justificativa:** Transmitir conhecimento e cultura em seu fazer diário; valores éticos e humanos envolvendo artistas, escritores, mestres, pessoas com diferentes experiências de vida.



**Projeto 14: Bolsas de estudo/ residências** artísticas de curto prazo (nacionais e internacionais);

**Objetivo:** Contemplar profissionais dedicados à cultura da infância, especialmente em início de carreira, para aprofundar seus conhecimentos na área da cultura da infância.

**Justificativa:** Contribuir para a consolidação da capacitação profissional na área da Cultura da Infância, criando, assim, condições para o efeito multiplicador.

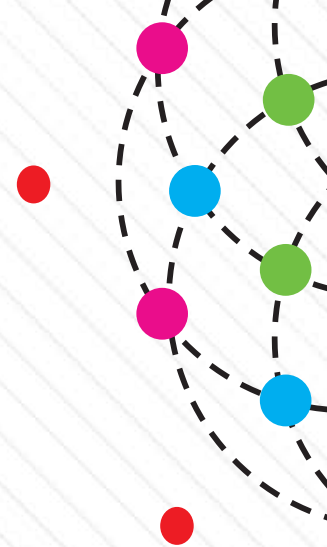


## Projeto 15: Aos mestres, o direito de patrocínio

(Homenagens aos mestres da Cultura da Infância)

**Objetivo:** Homenagear, anualmente, mestres da cultura da infância, de história e trabalho reconhecidos, possibilitando a continuação de sua produção.

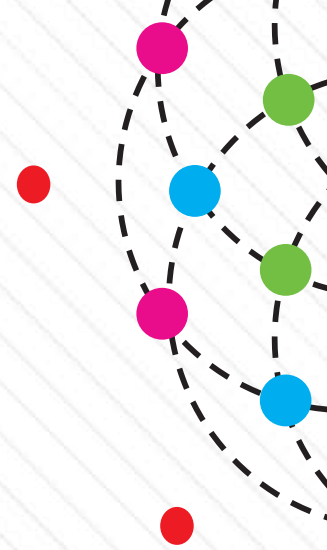
**Justificativa:** Até hoje não existe qualquer mecanismo de editais ou patrocínios que diferenciem e valorizem os mestres da cultura da infância.



## Projeto 16: Diálogo entre gerações

**Objetivo:** Associar a potencialidade criadora das crianças e adolescentes à experiência acumulada dos mais velhos, como instrumento apropriado para as redes de ensino viabilizarem a transmissão de conhecimento e valores humanos, num processo de aprendizagem de mão-dupla.

**Justificativa:** Necessidade de fortalecimento, de valorização constantes do sentido de pertencimento, por intermédio da Rede Escolar que igualmente se beneficia com a iniciativa e integra a comunidade local



# **Condições de funcionamento para o Centro Nacional Cultura Infância: Providências essenciais:**

**Inclusão do Centro de Referência Cultura Infância Nacional na estrutura organizacional do Ministério da Cultura**

**Destinação de verba anual compatível com o Plano de Trabalho**

**Estruturação e contratação de equipe multidisciplinar – altamente qualificada - para cada um dos programas**

**Espaço Modelo flexível e capacitado para a Cultura da Infância:**

**Teatro de 125 lugares, com características de um espaço de galpão**

**3 Salas para ensaios, residências artísticas**

**1 Midiateca**

**Mobiliário permanente compatível com o público alvo**

**Equipamentos técnicos de som , vídeo, alta tecnologia, luz e palco.**

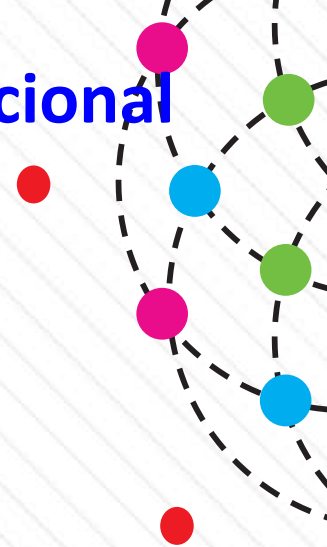
**Equipamentos de segurança e devida manutenção**

**Estrutura de recursos humanos:**

**Administração**

**Serviços terceirizados (segurança, limpeza, etc)**

**Técnicos (iluminador, operador de som, contra-regra)**





# Breves referências do GT CULTURA INFÂNCIA

## 1- Angela Nogueira

Angela Nogueira, engenheira e Mestre em Administração, é idealizadora do Programa Juventude Transformando com Arte, criado em 2005 com o objetivo de fortalecer e divulgar grupos artísticos de jovens com foco na transformação social. Coordenou o Mapeamento de Experiências Sociais com Arte e Cultura, que gerou um banco de experiências disponível para consulta pública. É coordenadora da Mostra Brasil Juventude Transformando com Arte, festival bianual no Rio de Janeiro, com 4 edições realizadas.

## 2- Anna Claudia Ramos

Escritora, graduada em Letras pela PUC/Rio e mestre em Ciência da Literatura pela UFRJ. Sócia-diretora do Atelier Vila das Artes, uma empresa de consultoria e produção editorial. Foi curadora e mediadora do programa *Leitura em Debate: a Literatura Infantil e Juvenil*, da Biblioteca Nacional e presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEILIJ por dois mandatos. Viaja pelo Brasil afora ministrando palestras e oficinas.

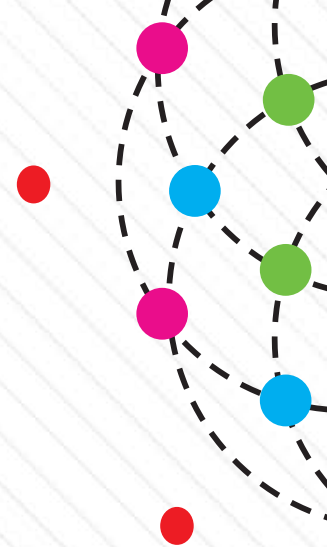


### **3 - Beth Carmona (SP)**

É consultora, produtora e gestora de projetos de diferentes plataformas, na Singular, Arquitetura de Mídia. Antes, à frente de canais como TV Cultura de SP, Discovery Kids e Animal Planet na América Latina, TVE Rio de Janeiro e Disney Channel São Paulo, desenvolveu especialidade na área infantojuvenil. Profissional atuante no conceito de qualidade representa o Brasil e a América Latina em inúmeros eventos internacionais, como o Prix Jeunesse Internacional. Diretora geral e criadora do Comkids, selo Midiativa/Singular.

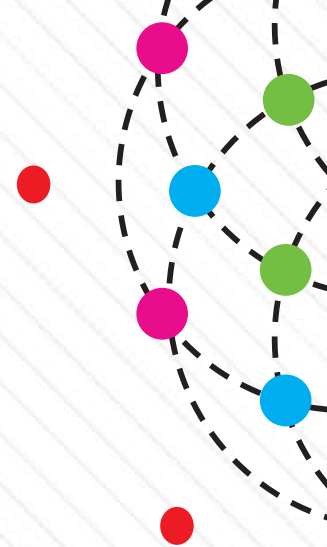
### **4 - Vanessa Fort (SP)**

É coordenadora geral e editorial do comKids, que premia e discute a produção eletrônica para crianças. Foi coordenadora de conteúdo e produtora do FILE (2005 e 2006), foi Juri do Japan Prize 2010 e foi curadora-convidada de evento sobre tecnologia e infância no Media-Lab Prado. Trabalha com produção criativa e planejamento de projetos na Singular - Arquitetura de Mídia, tendo já realizado trabalhos para diversos grupos de comunicação e produtoras. É formada em Audiovisual e em ciências sociais e com formação complementar em filosofia, tecnologia e artes visuais.



## O que é o comKids?

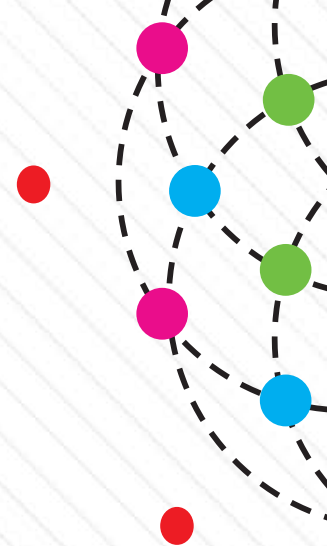
Uma iniciativa para a promoção e produção de conteúdos digitais, interativos e audiovisuais de qualidade para crianças e adolescentes, a partir de pressupostos de responsabilidade social, desenvolvimento cultural e economia criativa no Brasil e na América Latina. O comKids realiza uma série de atividades como o Festival Prix Jeunesse Iberoamericano, workshops, seminários e outros.



## 5 - Caique Botkay (RR/RJ):

Músico e educador, com diversas participações em teatro desde 1974. Trabalhos em educação em várias universidades e na equipe central de cultura dos Cieps de Darcy Ribeiro. Música para cinco filmes de Silvio Tendler. Júri de diversos prêmios, carnaval e festivais no Brasil e no exterior. Atualmente trabalha na Prefeitura Municipal de Boa Vista, Roraima - projetos sócio/culturais.

**6- Carla Camurati e Carla Esmeralda** são diretoras do **Festival Internacional de Cinema Infantil - FICI**, projeto que já atendeu mais de 1 milhão de crianças e terá sua 12ª edição em 2014 em 8 cidades brasileiras. Uma programação com mais de 100 filmes, debates, oficinas de cinema e eventos especiais para as crianças e suas famílias. Exibe títulos de diversos países, promove a cinematografia brasileira e desenvolve o projeto social **A Tela na Sala de Aula**, um programa especial de filmes e atividades que disponibilizará 65 mil ingressos gratuitos para estudantes da rede pública de ensino. Dentro do FICI também há o **Fórum Pensar a Infância**, que irá para sua 6ª edição no próximo ano. O projeto traz autoridades, realizadores e estudantes para debater sobre políticas, linguagens e narrativas para o audiovisual voltado ao público infantil.



## **7- Cecilia C. B. Cavalcanti (RJ) –**

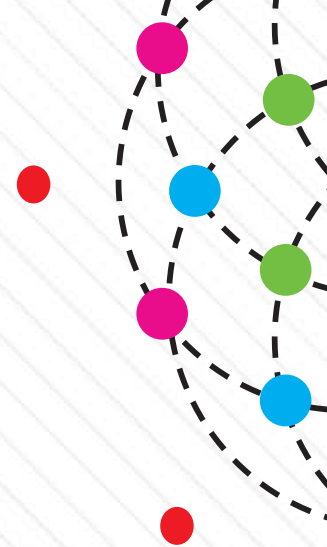
Jornalista, Professora, Doutora em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ (2011) e Mestre em Educação, Gestão e Difusão em Biociências pelo Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ (2005). Tem experiência na área de Comunicação e Educação, atuando principalmente em divulgação científica, sociedade da informação, produção e edição editorial e museus e centros de ciências.

## **8- Cláudia Mesquita**

é historiadora e pesquisadora, especialista em memória e patrimônio, com doutorado em história social da cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Vem atuando na gestão de museus e projetos de implantação de centros de memória, entre os quais o do Centro de Referência Cultura Infância, do Teatro do Jockey, Rio de Janeiro.

## **9- Claudius Ceccon (RJ)**

Cartunista e Diretor do Cecip (Centro de Criação de Imagem Popular), ONG produtora de conteúdos educacionais, audiovisuais e impressos



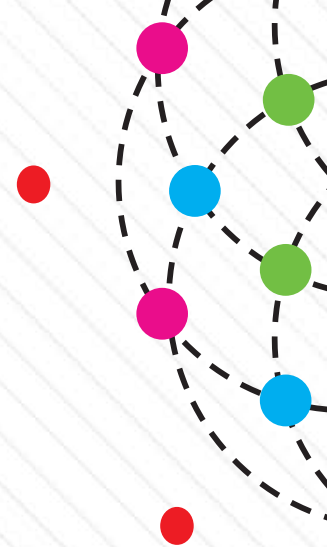
## 10- Elizabeth D`Angelo Serra ( Beth Serra/RJ)

Pedagoga, 67 anos. Desde 1987, trabalha na FNLIJ, seção brasileira do IBBY. Em 1989, assumiu o cargo de Secretária Geral, coordenando as atividades e projetos nacionais da instituição como também as internacionais. Atuou como membro do Comitê Executivo do IBBY como vice-presidente ( 2000-2004). Foi coordenadora do Proler/FBN/ MINC (1996 a 2002). Dirigiu a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro (2003). Em 2000, recebeu a *Ordem do Mérito Cultural* – MINC e, em 2002, a *Ordem Nacional do Mérito Educativo*, do MEC.

## 11- Elizah Rodrigues (RJ),

Elizah Rodrigues (RJ), cantora, produtora cultural, formada em Rádio e TV, participante do grupo ACG (Amigos da Casa Grande) e diretora do programa de rádio Lusofalante.

A Fundação Casa Grande é gerenciada por crianças e jovens, possui rádio, teatro, estúdio de gravação sonora e de vídeo, gibiteca, DVDteca, biblioteca, museu e laboratório de arqueologia. Fundada há 20 anos por Aemberg Quindins, músico e Rosiane Limaverde, arqueóloga. Recebeu vários prêmios, incluso do Unicef.

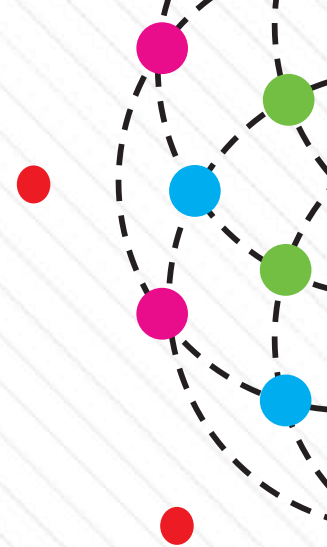


## 12- Evandro Salles

É curador e artista plástico. idealizou e produziu, entre várias outras mostras, a exposição de arte contemporânea destinada ao público infantil “Arte Para Crianças”. Acaba de inaugurar no CCBB BH a mostra "Amilcar de Castro - Repetição e Síntese" e lançar na web o ensaio fotográfico "Moradia Popular no Brasil"

## 13- Fernando Augusto Gonçalves

De Olinda. Fundador do **Mamulengo Só-Riso (38 anos)**, criador do “**Espaço Tiridá – Museu do Mamulengo**”, presidente do **Centro de Produção Cultural Mamulengo Só-Riso** e diretor da **Escola de Alegorias de Olinda**. Pesquisador de arte popular, cenógrafo, bonequeiro e carnavalesco. Trabalha desde 1975 com projetos de inclusão social de jovens e adultos do entorno Sítio Histórico, com quem realiza há 10 anos as cenografias do carnaval de Olinda.

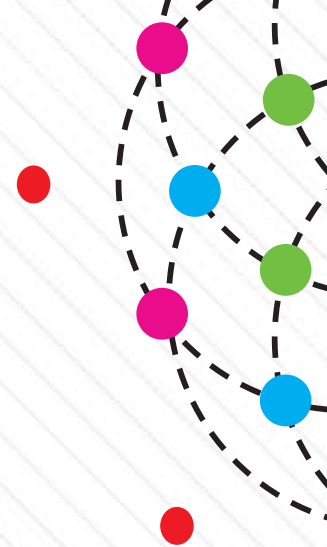


## 14- Gabriela Romeu (SP)

Jornalista, documentarista, crítica de teatro infantil no jornal Folha de S.Paulo e membro da APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes). Coordenou o projeto Mapa do Brincar É idealizadora do projeto Infâncias que está registrando a vida de crianças pelo país, autora da série de reportagens Quintais (Folhinha/Folha de S.Paulo) e curadora da exposição Trilhas do Brincar (SESC-SP).

## 15- Gê Orthof (DF)

Pós-Doc, School of the Museum of Fine Arts, Tufts University, Boston; Doutorado e Mestrado em Artes Visuais, Columbia University, Professor do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UnB, onde coordena o grupo de pesquisa Moradas do Íntimo. Selecionado Prêmio PIPA 2010 MAM Rio. 1º lugar (Grande Prêmio) 24th International Artist Competition, Berlim, 2011. Ilustrou diversos livros infanto-juvenis no Brasil e exterior. Prêmio Melhor Ilustrador do Ano – Livro Infantil pela Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA.



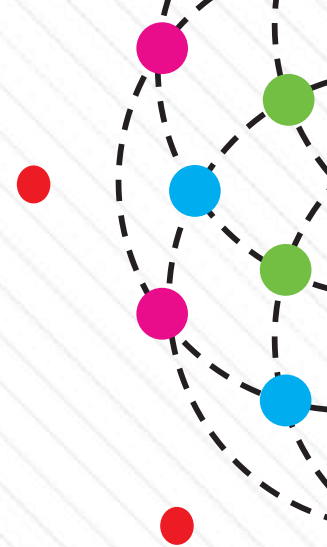


## **16- João Figueiró (SP),** Diretor do Instituto de 0 a 6

Instituto Zero a Seis é uma OSCIP que, com bases científicas, agrega pessoas e organizações com o objetivo de difundir conhecimento visando mobilizar a sociedade e influenciar as políticas públicas nacionais, em suas diferentes instancias, em prol da primeira infância no país, respeitando o artigo 227 da Constituição Federal de forma universal e integral

## **17- Julia Azevedo**

Consultora independente. Pós -Doutorado IIPE/UNESCO (1992); Doutorado UFRJ (1990), Secretária do Conselho Nacional de Política cultural (RJ 1993/1995), Professora titular Iesae/FGV (RJ 1975/92) e Secretária Geral do Conselho Federal de Educação (RJ e DF 1967/1971)



## **18- Junior Perim**

Diretor do Projeto Social Lona de Circo Crescer e Viver, do Festival Internacional de Circo que acontece nas favelas pacificadas.

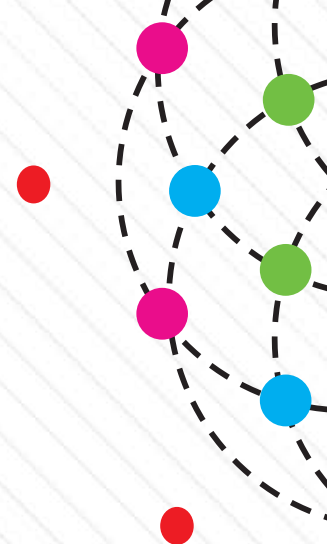
## **19- Karen Acioly**

Atriz, autora e diretora teatral, com 30 peças teatrais escritas e produzidas. fundadora e diretora do Centro de Referência Cultura Infância e do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (RJ 2003/2013). Livros infantis publicados (13) . Premiações: Prêmio Lucia Benedetti –FNLIJ –Melhor Livro de Teatro ( 2008, 2010 e 2013) . Roteirista e diretora do I Encontro da Diversidade Cultural Brasileira (MINC RJ/2010)

Tels (21) 2537 26 69, (21) 98779 02 48 skype: Karen\_acioly

## **20 - Laís Dória (MS) Teatro social**

Atriz artista pesquisadora diretora encenadora mestre em artes cênicas (ECA/USP) e criadora da casa de ensaio

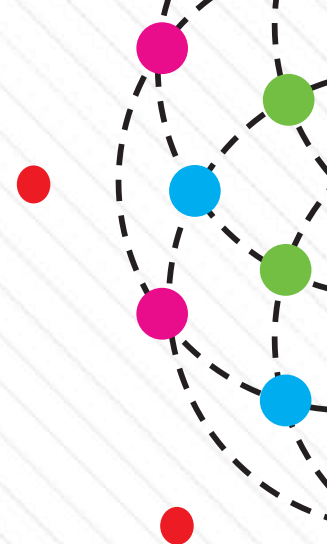


## 21- Lúcia Coelho

Professora, autora e diretora teatral . Fundou o grupo Navegando de origem carioca, residente no Rio de Janeiro, desenvolve uma linguagem de animação desde 1977. Seus integrantes fundadores, realizam um espetáculo por ano com a mesma garra e paixão vinda do seu primeiro espetáculo Tá na Hora Tá na Hora que se tornou um clássico da sua história. Tem no seu currículo 50 espetáculos criados para a infância do público que o acompanha.

## 22- Luiza Lins

Coordenadora e Idealizadora da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, evento pioneiro no Brasil que promove a inclusão social, a educação para a cidadania através do cinema, e o desenvolvimento do cinema infantil nacional. Produz e atua como diretora de curtas metragens para crianças. Promove a circulação do acervo de filmes da Mostra distribuindo gratuitamente para cineclubes, escolas, festivais e pontos de cultura de todo o Brasil e também pela internet.

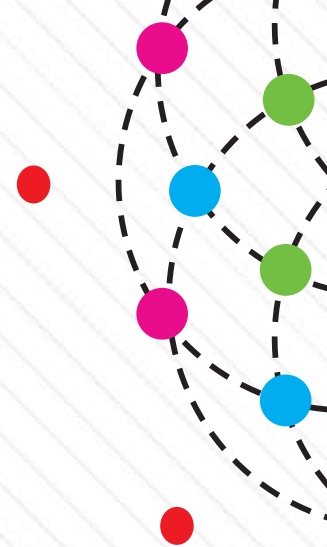


### **23- Luiz André Cherubini (SP)**

é diretor do Grupo Sobrevento, fundado em 1986 e especializado no Teatro para a Infância e a Juventude e no Teatro de Animação. Tem organizado e dirigido diferentes Festivais nestes campos e tem participado, como artista, de Festivais e eventos em países de quatro continentes. Organiza a Mostra Primeiro Olhar e o Ciclo Primeiro Teatro, dedicando-se a difundir o Teatro para Bebês no Brasil.

### **24- Luiz Carlos Vasconcelos ( PB)**

Encarna o palhaço Xuxu desde 1978 e realizou vários encontros de palhaços entre eles O Riso da Terra; um dos fundadores da Escola Piollin que atua com crianças e jovens da cidade de João Pessoa; ator de teatro, cinema e tv; encenador e gestor da área cultural, coordenou a implantação da Casa das Artes / Escola Municipal de Artes da cidade de João Pessoa onde criou o Coral Vozes da Infância. Já levou mais de 16.000 crianças da Rede Pública de ensino ao teatro.



## **25- Lydia Hortélio (BA)**

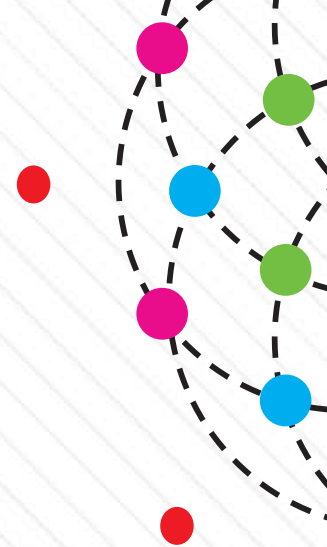
Mestre com expertise em brincadeiras e jogos infantis, reconhecido mérito cultural em todo o Brasil.

## **26- Maria Isabel Leite (SC/RJ) –**

Arte-educadora, Pedagoga, Doutora em Educação, com Pós-Doutorado em Arte-Educação. Atua há mais de 35 anos na interface infância-cultura-educação. Autora de livro infantil, fundadora e ex-Diretora do Museu da Infância. Atualmente é Diretora Pedagógica da Xmile - empresa brasileira que criou uma plataforma multimídia com propostas artístico-culturais e jogos digitais voltadas para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **27- Maria Teresa Moura (RJ)**

é mestre em Educação pela Puc-Rio, Diretora da Escola Sá Pereira, instituição particular de ensino que se dedica à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, dirigindo uma atenção especial às linguagens artísticas, desde sua fundação em 1948.



## **28- Miguel Vellino (RJ)**

É Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da UNIRIO e professor assistente nesta mesma instituição nas cadeiras de Teatro Infanto-juvenil e Teatro de Formas Animadas, do curso de Licenciatura em Teatro. É diretor artístico da Cia PeQuod - Teatro de Animação e curador da MITA, Mostra Internacional de Teatro de Animação, realizada no Rio de Janeiro.

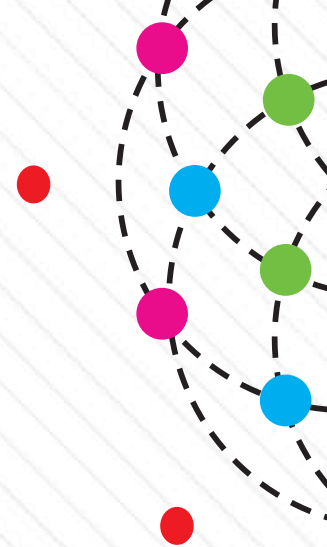
## **29- Monica Alvarenga (RJ)**

Mestre em Teatro Educação e Diretora Teatral; Idealizou, realizou e dirigiu os Projetos: tecendo a Vida, Afastando os fantasmas da infância e Iluminando a Infância- Mostra I.

Projetos de teatro educação, que oferecem gratuidade, transporte, doações de textos e oficinas.

## **30- Ney Piacentinni**

Presidente do Centro ITI Brasil - Internacional Theater Institute - ligado à Unesco e ex-presidente do Cooperativa Paulista de Teatro. Membro do Comtê Gestor do Conselho da Cidade de São Paulo pelo setor cultural.

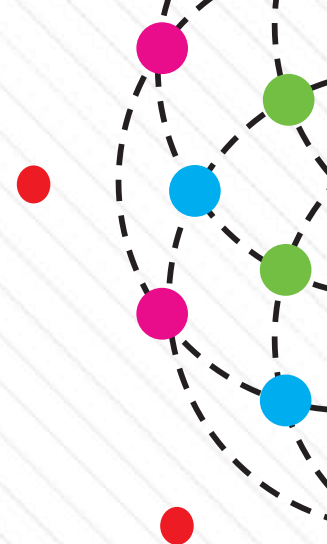


## 28- Patricia Dornelles

Patrícia Dorneles - Terapeuta Ocupacional e Educadora Popular. Mestre em Educação pela UFSC, Doutora em geografia pela UFRGS. Professora Adjunta I do Curso de Terapia Ocupacional e Assessora Técnica de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Coordenadora do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural parceria Departamento de Terapia Ocupacional e Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural.

## 29- Carlos Cavalcanti

Ex-Coordenador de Circo e Diretor da Escola Nacional de Circo, do Ministério da Cultura (1999/2004); Ex-Coordenador de Projetos do Grupo Cultural AfroReggae (, RJ, 2004/2007); Consultor do Sebrae-RJ para projetos na área de Economia Criativa ( Cultura e Entretenimento) nos Projetos Escritório de Apoio à Produção Cultural e Rede de Organizações de Artes Cênicas; Consultor do Instituto Francisco Faria, Nova Friburgo/RJ. Curador e consultor do Programa JUVENTUDE TRANSFORMANDO COM ARTE, do Centro de Estudos de Políticas Públicas/RJ.



## Sites:

[www.fil.art.br](http://www.fil.art.br)

[www.conexaoinfancia.com.br](http://www.conexaoinfancia.com.br)

<http://www.xmile.com.br/>

[www.casadensaio.org.br](http://www.casadensaio.org.br)

[www.itibrasil.org.br](http://www.itibrasil.org.br)

[www.mapadobrincar.com.br](http://www.mapadobrincar.com.br)

[www.projetoinfancias.com.br](http://www.projetoinfancias.com.br)

<http://www.georthof.org>

[www.comkids.com.br](http://www.comkids.com.br)

[www.blogfundacaocasagrande.wordpress.com](http://www.blogfundacaocasagrande.wordpress.com)

<http://www.moradiapopularnobrasil.com.br>

[www.sertaosonoro.wordpress.com](http://www.sertaosonoro.wordpress.com)

[www.radioestoria.wordpress.com](http://www.radioestoria.wordpress.com)

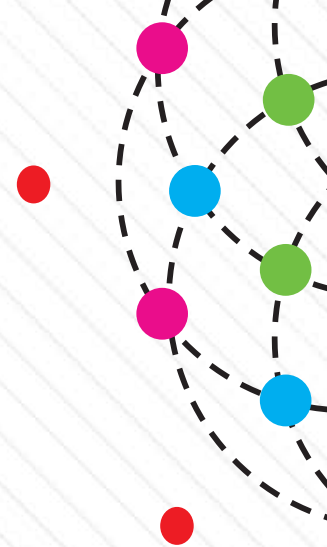
[www.sapereira.com.br](http://www.sapereira.com.br)

[www.juventudearte.org.br](http://www.juventudearte.org.br)

<http://juventudearte.blogspot.com.br/>

<http://juventudearte.blogspot.com.br/2012/02/os-guias-caminhos-da-cultura-nos-morros.html>

[www.mostradecinemainfantil.com.br](http://www.mostradecinemainfantil.com.br)





## Sites:

[www.filmesquevoam.com.br](http://www.filmesquevoam.com.br)

[www.pequod.com.br](http://www.pequod.com.br)

[www.zeroaseis.org.br](http://www.zeroaseis.org.br)

[http://www.prceu.usp.br/programas/catalogo\\_nucleo\\_direitos.pdf](http://www.prceu.usp.br/programas/catalogo_nucleo_direitos.pdf)

<http://redecriancaepaz.ning.com/>

<http://pupa.net.br/>

<http://comunidadprimerainfancia.ning.com/>

<https://www.facebook.com/nossasaopaulo>

<http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/>

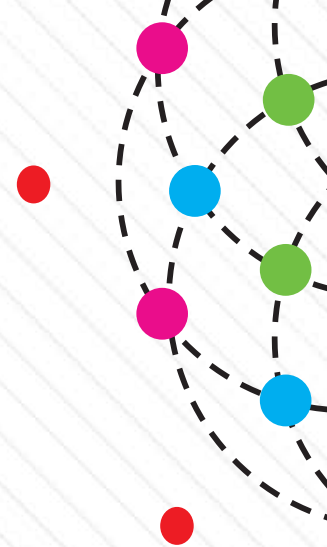
[www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)

<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>

<http://www.un.org/millenniumgoals/>

<http://primeirainfancia.org.br/>

<http://www.xmile.com.br/>



# CONTATO DO GRUPO

[culturainfanciario@gmail.com](mailto:culturainfanciario@gmail.com)

## CONTATO Karen Acioly

Tels: (21) 98779 02 48 | (21) 2537 2669

Skype: Karen\_acioly

